

Cálculo Diferencial e Integral I
2ª teste - LERC, LEGI, LEE, LEIC-T
19 de junho de 2021 - 11h30

I (12,5 val.)

1. (5,5 val.) Determine os seguintes integrais:

$$\text{i) } \int_0^1 \frac{x \ln(1+x^2)}{1+x^2} dx, \quad \text{ii) } \int_0^1 2(x+1) \arctg x dx, \quad \text{iii) } \int_0^1 \frac{x}{x^2+3x+2} dx.$$

Resolução.

(i) Da formula de Barrow tem-se

$$\int_0^1 \frac{x \ln(1+x^2)}{x^2+1} dx = \left[\frac{\ln^2(1+x^2)}{4} \right]_0^1 = \frac{\ln^2(2)}{4}.$$

(ii) Integrando por partes,

$$\begin{aligned} \int_0^1 2(x+1) \arctg x dx &= [(x+1)^2 \arctg x]_0^1 - \int_0^1 \frac{(x+1)^2}{1+x^2} dx = \\ &= \pi - \int_0^1 1 + \frac{2x}{1+x^2} dx = \pi - [x + \ln(1+x^2)]_0^1 = \pi - 1 - \ln 2. \end{aligned}$$

(iii)

A função integranda $\frac{x}{x^2+3x+2}$ é uma função racional própria que se decompõe em fracções simples, obtendo-se a igualdade seguinte para o integral,

$$\int_0^1 \frac{x}{x^2+3x+2} dx = A \int_0^1 \frac{1}{x+1} dx + B \int_0^1 \frac{1}{x+2} dx$$

A determinação das constantes A, B é feita pelo método dos coeficientes indeterminados já que

$$x = A(x+2) + B(x+1), \quad \text{ou seja} \quad x+0 = (A+B)x + (B+2A)x$$

$$\begin{cases} A+B=1 \\ 2A+B=0 \end{cases}$$

obtendo-se $A = -1$, $B = 2$, e da fórmula de Barrow vem

$$\int_0^1 \frac{x}{x^2+3x+2} dx = \int_0^1 \frac{-1}{x+1} dx + \int_0^1 \frac{2}{x+2} dx = -[\ln|x+1|]_0^1 + 2[\ln|x+2|]_0^1 = -\ln 2 + 2\ln 3 - 2\ln 2$$

▪

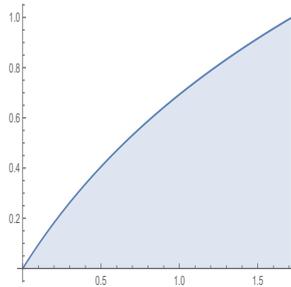
2. (3 val.) Designe-se por A a região limitada pelas linhas de equação

$$y = \ln(x + 1), \quad y = 0, \quad x = e - 1.$$

Esboce graficamente a região A e calcule a sua área.

Resolução.

A figura descreve a região em questão



De $\ln(x + 1) = 0$ tem-se $x = 0$, obtendo-se a seguinte expressão para área da região plana

$$\int_0^{e-1} \ln(x + 1) dx = 1$$

uma vez que $P(\ln(x + 1)) = x \ln(x + 1) - P(\frac{x}{1+x}) = x \ln(x + 1) - P(1 - \frac{1}{1+x}) = x \ln(x + 1) - x + \ln(x + 1)$, da fórmula de Barrow tem-se

$$\int_0^{e-1} \ln(x + 1); dx = [\ln(x + 1) - x + \ln(x + 1)]_0^{e-1} = 1.$$

▪

3. (4 val.) Seja a função

$$G(x) = \int_0^{2x} (x + 1) e^{t^2} dt, \quad x \in \mathbb{R}.$$

i) Defina a função derivada de G .

ii) Indique o polinómio de Taylor de 2º grau em potências de x associado à função G .

Resolução. *i)* A função $F(x) = \int_0^x e^{t^2} dt$ é um integral indefinido cujo integrando é uma função contínua em \mathbb{R} e portanto F é diferenciável do teorema fundamental do cálculo. Como $G(x) = (x + 1)F(2x)$, resulta G diferenciável, do produto e composição de funções diferenciáveis. A função derivada de G é definida por $G' : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ e

$$G'(x) = ((x + 1)F(2x))' = F(2x) + 2(x + 1)e^{4x^2}.$$

ii) $G(0) = 0$. A função G é pelo menos 2 vezes diferenciável em \mathbb{R} ,

$$G''(x) = (F(2x) + 2(x + 1)e^{4x^2})' = (2e^{4x^2}) + 2e^{4x^2} + 16x(x + 1)e^{4x^2}$$

O polinómio de Taylor de 2º grau em potências de x associado à função G é

$$P_2(x) = G(0) + G'(0)x + G''(0)\frac{x^2}{2}.$$

com $G(0) = 0, G'(0) = 2, G''(0) = 4$.

▪

II (7,5 val.)

1. (4 val.) Analise a natureza de cada uma das séries seguintes e no caso de convergência, indique a soma de uma delas

$$i) \sum_{n=1}^{\infty} \frac{2^{n+1}}{(1-\pi)^n}, \quad ii) \sum_{n=1}^{\infty} \frac{\sqrt{n+1}}{n(n+3)+n}, \quad iii) \sum_{n=2}^{\infty} \frac{n^{n+1}}{3^n(n+1)!}.$$

Resolução. *i)* A série $2 \sum_{n=1}^{\infty} \left(\frac{2}{1-\pi}\right)^n$ é convergente, pois é uma série geométrica de razão $R = \frac{2}{1-\pi}$ com $|R| < 1$ e tem soma

$$2 \sum_{n=1}^{\infty} \left(\frac{2}{1-\pi}\right)^n = 2 \frac{\frac{2}{1-\pi}}{1 - \frac{2}{1-\pi}} = \frac{4}{-1-\pi}.$$

ii) Considerem-se as sucessões $a_n = \frac{\sqrt{n+1}}{n(n+3)+n}$ e $b_n = \frac{1}{n^{\frac{3}{2}}}$. Tem-se $\lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{a_n}{b_n} = 1 \in \mathbb{R}^+$. Do critério de comparação as séries $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ e $\sum_{n=1}^{\infty} b_n$ têm a mesma natureza. Como a série $\sum_{n=1}^{\infty} b_n$ é uma série de Dirichlet convergente, $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^p}$ com $p = \frac{3}{2} > 1$, a série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\sqrt{n+1}}{n(n+3)+n}$ é também convergente.

iii)

Considere-se a sucessão $a_n = \frac{n^{n+1}}{3^n(n+1)!}$,

$$\frac{a_{n+1}}{a_n} = \frac{(n+1)^{n+2}}{3^{n+1}(n+2)!} \frac{3^n(n+1)!}{n^{n+1}} = \frac{(n+1)^{n+2}}{3(n+2)n^{n+1}} = \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n \frac{(n+1)^2}{3(n+2)n}$$

Tem-se $\lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{a_{n+1}}{a_n} = \frac{e}{3} < 1$. Do critério de D'Alembert a série $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ é convergente.

2. (1,5 val.) Determine o maior intervalo aberto de \mathbb{R} onde é absolutamente convergente a série de potências

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{2^n n} (x+2)^{n+1}$$

Resolução.

Tem-se para o raio de convergência da série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{2^n n} (x+2)^{n+1}$

$$r = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{a_n}{a_{n+1}} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{2^{n+1}(n+1)}{2^n n} = 2$$

A série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{2^n n} (x+2)^{n+1}$ converge absolutamente para $-2 < x+2 < 2$. O intervalo $] -4, 0[$ é o

maior intervalo aberto onde a série de potências $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{2^n n} (x+2)^{n+1}$ é absolutamente convergente.

3. (2 val.) Supondo que $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ é uma série convergente de termos positivos, indique, justificando, qual a natureza da série

$$\sum_{n=1}^{\infty} (\cos(a_n) - 1)$$

Resolução. A série $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ é convergente então $\lim a_n = 0$. Consideremos a série de termos não negativos $\sum_{n=1}^{\infty} (1 - \cos(a_n))$. Em \mathbb{R} através da regra de Cauchy pode obter-se

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos x}{x^2} \underset{0}{=} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(1 - \cos x)'}{(x^2)'} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin x}{2x} = \frac{1}{2}.$$

Assim para toda a sucessão não nula $a_n \rightarrow 0$ tem-se

$$\frac{1 - \cos a_n}{a_n^2} \rightarrow \frac{1}{2} \in \mathbb{R}.$$

pelo critério de comparação as séries $\sum_{n=1}^{\infty} (1 - \cos a_n)$ e $\sum_{n=1}^{\infty} a_n^2$ são da mesma natureza.

Já a série $\sum_{n=1}^{\infty} a_n^2$ é convergente pelo critério geral de comparação, uma vez que, $\lim a_n = 0 \Rightarrow a_n < 1, \forall n > m$, tem-se $a_n^2 < a_n, \forall n > m$.

▪